

LATAM FECHA SEGUNDO TRIMESTRE COM US\$ 2,3 BILHÕES DE LIQUIDEZ E PROJETA MELHORES PERSPECTIVAS OPERACIONAIS PARA O RESTO DO ANO

Santiago, Chile, 9 de agosto de 2021 - LATAM Airlines Group S.A. (IPSA: LTM), anunciou hoje seus resultados financeiros consolidados para o segundo trimestre encerrado em 30 de junho de 2021. A "LATAM" ou "a Sociedade" faz referência à entidade consolidada, que inclui as companhias aéreas Afiliadas de passageiros e cargas na América Latina. Todos os valores foram elaborados conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) e são expressos em dólares americanos. A taxa cambial média em Real brasileiro / Dólar americano para o trimestre foi de R\$ 5,38 por dólar.

DESTAQUES

- No segundo trimestre, houve uma outra onda da pandemia na região, que, juntamente com as medidas rigorosas de distanciamento social e as proibições de viagem, afetaram as viagens nacionais e internacionais. Neste contexto, os últimos três meses foram desafiadores para as operações do grupo. A capacidade para o trimestre foi de apenas 30,9% dos ASKs do segundo trimestre de 2019, sendo inferior à do trimestre anterior, onde a capacidade do grupo foi de 35,9% dos ASKs do primeiro trimestre de 2019. Operacionalmente, o mês de abril foi o ponto mais baixo, tendo apenas 24,9% da capacidade de 2019. A atividade se recuperou progressivamente no final do período, atingindo 36,9% da capacidade de 2019 em Junho. Durante o trimestre, as operações nacionais se recuperaram mais rapidamente do que as operações internacionais, tendo em conta que as fronteiras fechadas e as restrições para viagens internacionais permanecem em vigor. Atualmente, o grupo LATAM espera continuar a aumentar as operações no terceiro trimestre de 2021 e atingir mais de 50% da capacidade (medida em ASKs) até o final do período.
- A receita total no primeiro trimestre de 2021 foi de 888,7 milhões de dólares, uma redução de 62,5% em relação ao mesmo período de 2019. As receitas de passageiros continuaram a ser o carro chefe, diminuindo 77,4% em relação a 2019, enquanto as receitas de carga ajudaram a compensar o impacto, tendo um aumento de 37,5% em relação a 2019. Em comparação com o mesmo período de 2020, tanto as receitas de carga como de passageiros registaram melhorias e as receitas totais aumentaram 55,4%. A comparação anual está alinhada com o fato de o grupo LATAM ter operado cerca de cinco vezes mais ASKs durante o segundo trimestre do que no mesmo período de 2020, embora isto ainda represente uma diminuição de 69,1% nos ASKs do mesmo período em 2019, que está de acordo com a diminuição das receitas em relação a esse período.
- A contribuição das receitas de carga para o grupo representa um aumento notável em comparação com os mesmos períodos de 2019 e 2020, representando 41,7% das receitas da LATAM neste trimestre. As receitas totais de carga atingiram 370,2 milhões de dólares. A capacidade de carga e a sua demanda (medidos em ATK e RTK, respectivamente) foram 28,0% e 12,3% menores que os níveis de 2019, e a demanda excessiva por capacidade impulsionou a ocupação de carga em até 12,2 pontos percentuais, para 68,0%.
- As despesas operacionais totais diminuiram 46,5% em comparação com o mesmo período de 2019, ascendendo a 1,2 bilhões de dólares, refletindo os esforços assumidos pelo grupo no sentido de reduzir e variar os seus custos fixos no contexto das negociações de recuperação regidas pelo Capítulo 11. Isto inclui reduções em todas as linhas de custos em comparação com o ano de 2019, e mais significativamente uma redução de 46,3% nos salários e nas despesas de benefícios decorrentes de uma redução de 31,4% do número médio de funcionários por meio de aposentadorias antecipadas, licenças não remuneradas e dispensa em massa (que ocorreram predominantemente em 2020) em comparação com o mesmo período de 2019.

- O prejuízo operacional foi de 357,7 milhões de dólares no segundo trimestre de 2021, enquanto o resultado líquido foi de 769,6 milhões de dólares, impactados por custos de reestruturação e não operacionais relacionados à frota (rejeições de aeronaves e renegociações de leasing). Este resultado se compara com uma perda de 62,8 milhões de dólares no mesmo período de 2019 e uma perda de 890,0 milhões de dólares durante o segundo trimestre de 2020.
- Como resultado do longo período de restrições de viagens e das necessidades de caixa no momento, a LATAM fez um segundo saque de 500 milhões de dólares de seu financiamento DIP em 23 de Junho. Portanto, o grupo terminou o trimestre com 1,5 bilhão de dólares em espécie e equivalentes, mais o financiamento DIP disponível e não retirado no valor de 800 milhões de dólares, totalizando 2,3 bilhões de dólares em liquidez.
- No dia 10 de maio, o LATAM Airlines Group S.A., a sua filial LATAM Airlines Colombia S.A. e a Delta Air Lines receberam a aprovação do seu Contrato TransAmerican Joint Venture (JVA) sem restrições pela Autoridade de Aviação Civil da Colômbia (Aeronáutica Civil de Colombia). A Joint Venture melhorará a conectividade aérea e proporcionará aos passageiros e clientes de carga uma experiência de viagem perfeita entre a América do Norte e a América do Sul assim que todas as aprovações regulatórias forem obtidas. O contrato Delta-LATAM já foi aprovado pelas autoridades em vários países, incluindo Colômbia, Brasil e Uruguai, enquanto o processo de revisão continua nos Estados Unidos e Chile.
- Durante o primeiro trimestre, a LATAM lançou sua estratégia de sustentabilidade de longo prazo "Um Destino Necessário", com base em quatro pilares: mudanças climáticas, economia circular, gestão ambiental e valor compartilhado, que estabelece as metas de neutralidade de carbono até 2050 (com uma redução de 50% das emissões de carbono nas operações domésticas até 2030) e zero desperdício para aterros sanitários até 2027, entre outros. Em maio, o grupo retomou as ações de reciclagem, temporariamente suspensas por conta da pandemia, no âmbito dos pilares da economia circular e valor compartilhado, e as empresas afiliadas começaram a implementar programas de reciclagem em todos os seus respectivos voos domésticos, (incluindo a retomada do Programa "Recicla Tu Viaje" da LATAM Airlines Chile, além da extensão do programa de reciclagem de uniformes chamado "Segundo Voo", da LATAM Airlines Peru, que será estendido a outras subsidiárias do grupo a todas as afiliadas durante o restante de 2021). Além disso, o grupo anunciou recentemente a formalização de seis alianças entre seu programa Avião Solidário e várias fundações e organizações no Chile e no Brasil. No primeiro caso, a LATAM está trabalhando com seu programa Avião Solidário e organizações como DKMS, Coaniquem, América Solidaria, TECHO, Minsal e Fundación Fútbol Más. No Brasil, o grupo tem novas alianças com a Associação Brasileira de Defesa da Mulher, Infância e Juventude (Asbrad), Instituto de Apoio ao Queimadura (IAQ), Defesa Civil Nacional e Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2021

Tendo operado em abril apenas 24,9% da capacidade de 2019 (medida em ASKs), o trimestre foi desafiador de uma perspectiva operacional, e os resultados também foram afetados pelo ambiente macroeconômico, principalmente no que diz respeito aos preços dos combustíveis e moedas estrangeiras. O preço do combustível (excluindo hedges) teve média de 2,09 dólares por galão no período, comparado com 1,2 dólar em 2020 e 2,39 dólares em 2019.

Mesmo neste contexto incerto, a LATAM continua a concentrar-se na experiência do cliente e a adaptar as operações para garantir que os clientes estejam sempre em primeiro lugar. A LATAM se destaca ano após ano por sua pontualidade e 2021 não é exceção. O grupo foi reconhecido pelo OAG (Official Aviation Guide) como o mais pontual do mundo, com base no indicador de On-Time Performance (OTP) entre janeiro e junho de

2021. A LATAM também recebeu o primeiro lugar na pontualidade entre as operadoras latino-americanas pela Cirium em seu relatório " On-Time Performance Report", de maio de 2021.

A LATAM continua a ser reconhecida por seus padrões de segurança na saúde e, durante o trimestre, foi reconhecida com a categoria Diamante, a mais alta de seu tipo, pela APEX e SimpliFlying. A LATAM é o primeiro grupo de companhias aéreas latino-americanas a alcançar esse padrão. Além disso, A SKYTRAX classificou os padrões de segurança e higiene da LATAM com a pontuação mais alta alcançada por uma companhia aérea sul-americana, obtendo 4 estrelas na Classificação de Segurança de Companhias Aéreas, que reconhece os protocolos de higiene e segurança a bordo e no aeroporto, e os protocolos implementados pela empresa para aumentar a segurança do cliente e da equipe.

No que diz respeito ao processo de recuperação regidos pelo Capítulo 11, a LATAM recebeu aprovação do Tribunal dos EUA para prorrogar o seu período de exclusividade para apresentar um Plano de Reorganização até 15 de Setembro de 2021 e o seu período de solicitação de votação exclusiva até 8 de Novembro de 2021. O período de exclusividade para apresentação do Plano de Reorganização pode ser prorrogado ainda mais, sujeito à aprovação do Tribunal dos Estados Unidos. A LATAM está se engajando ativamente com os stakeholders para levantar o financiamento de saída conforme planejado.

Mais recentemente, a LATAM começou a fazer progressos significativos no processo de negociação da sua frota. A LATAM concluiu negociações e entrou com vários acordos com o Tribunal, permitindo à LATAM alcançar aproximadamente 95% das necessidades da frota do grupo, e também concluiu algumas outras negociações, incluindo a venda de determinados B767s. Determinados contratos de manutenção de motores foram igualmente celebrados e apresentados ao Tribunal. As negociações tiveram resultados bastante favoráveis, incluindo períodos de pagamento variáveis estendidos, pagamentos de aluguel mais baixos e prorrogações de prazos de pagamento. Além disso, a LATAM concluiu as renegociações dos seus compromissos de frota com a Boeing e a Airbus, conforme descrito nas seções "Marcos do Capítulo 11" e "Plano de Frota". À medida que estas alterações à frota foram efetuadas, a empresa ajustou a sua contabilidade para fazer refletir as mesmas¹.

COMENTÁRIOS DA GESTÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2021

A receita total no segundo trimestre de 2021 foi de 888,7 milhões de dólares, em comparação com 2,3 bilhões de dólares no segundo trimestre de 2019. Este declínio de 62,5% explica-se por uma diminuição de 77,4% nas receitas dos passageiros e uma queda de 22,4% nas outras receitas, parcialmente compensada pelas operações de carga, que atingiram um aumento de 37,5% nas receitas. As receitas de passageiros e carga representaram 51,3% e 41,7% das receitas operacionais totais do trimestre, respectivamente.

A **receita de passageiros** diminuiu 77,4% durante o trimestre comparado ao mesmo período de 2019, como resultado de uma diminuição de 74,6% na demanda (+553,1% em relação a 2020), medida em RPK, acompanhando uma redução de receitas de 11,3% (-43,2% em relação a 2020). Os bloqueios impostos pelo governo e as restrições de viagem na região têm tido um efeito significativo na procura de passageiros, especialmente para viagens internacionais. A taxa de ocupação atingiu 68,7%, representando uma queda de 14,7 p.p. em comparação com o segundo trimestre de 2019, e um aumento de 17 p.p. em comparação com o mesmo período de 2020. Como resultado, a receita por ASK (RASK) caiu 26,9% em relação a 2019 e 24,5% em relação a 2020.

¹ Isto inclui a redução ou o reconhecimento dos ativos e passivos correspondentes no caso de rejeições e incorporações de aeronaves. A linha "Aluguel de Aeronaves" foi recolocada na Declaração de rendimentos para refletir os pagamentos da frota cobrada por hora para aeronaves ao abrigo de contratos de arrendamento operacionais celebrados a longo prazo. Considerando que, no caso de aeronaves com contratos de arrendamento financeiros, as alterações em termos pareceriam nas despesas de juros. Ambos os tipos de arrendamento serão também objeto de ajustes do balanço patrimonial, uma vez que os contratos a longo prazo são aprovados pelo Tribunal dos Estados Unidos.

As receitas de carga aumentaram 37,5% no trimestre em comparação com o mesmo período de 2019, totalizando 370,2 milhões de dólares, impulsionados pela contribuição de receitas dos aviões de carga do grupo. Com o forte cenário da procura de importações e exportações, a ocupação de carga aumentou em 12,2 p.p., para 68,0%. Os ATKs de cargueiros aumentaram 24% em comparação com o segundo trimestre de 2019, com os níveis históricos de utilização, para ajudar a compensar a diminuição dos ATKs de passageiros (-70% em relação a 2019), uma vez que as operações internacionais e a capacidade de carga ainda estão atrasadas na recuperação operacional.

Outras receitas totalizaram 62,9 milhões de dólares no segundo trimestre de 2021, uma redução de 22,4% em relação ao mesmo período do 2019 (-51,7% comparado a 2020). Esta diminuição resulta principalmente da redução das receitas de arrendamento de aeronaves (durante o segundo trimestre de 2019, a LATAM tinha nove aeronaves subarrendadas a terceiros, incluindo aviões de fuselagem larga, contra três no segundo trimestre de 2021).

As despesas operacionais totais durante o segundo trimestre chegaram a 1,2 bilhão de dólares, o que representa uma redução de 46,5% em comparação com o mesmo período de 2019 (-1,6% em comparação com 2020), uma vez que as operações do grupo continuam abaixo dos valores pré-pandemia, o que demonstra uma diminuição de 69,1% nas operações de passageiros durante o trimestre (medido em ASKs). Estes números resultam do forte compromisso da LATAM em variar os seus custos e adaptar-se às diferentes condições de procura e de mercado. Os principais motivos das alterações nas despesas operacionais durante o trimestre são:

- Os **salários e benefícios** diminuíram 46,3% em comparação com o ano de 2019, explicado pela queda de 31,4% no quadro de funcionários médio no trimestre em relação ao segundo trimestre de 2019 e pela desvalorização das moedas locais na região, especialmente Chile e Brasil, em relação a 2019. Além disso, em 2021, as afiliadas no Brasil, Equador e Peru terceirizaram uma parte importante de suas operações aeroportuárias, para melhorar ainda mais a eficiência. Isto inclui principalmente as operações em solo no Brasil (excluindo certos aeroportos centrais), operações de serviço de passageiros no Peru (excluindo os principais aeroportos) e as operações de serviços de passageiros no Equador.
- Os **custos com combustível** diminuíram 62,9% em relação a 2019, resultado de uma redução de 57,3% no consumo total de combustível devido à redução das operações, e uma redução de 12,3% do preço do combustível (excluindo hedges) durante o trimestre em comparação com o mesmo período de 2019. Além disso, no segundo trimestre de 2021, a Sociedade reconheceu um ganho de 1,25 milhão de dólares em relação aos contratos de hedge, contra uma perda de 4,27 milhões de dólares no segundo trimestre de 2019.
- **As comissões aos agentes** diminuíram 71,0% em relação ao segundo trimestre de 2019, alinhado à diminuição significativa de 77,4% nas receitas dos passageiros em relação a 2019.
- **A depreciação e a amortização** diminuíram 23,6% em relação a 2019, principalmente devido à redução da dimensão da frota em relação ao mesmo período de 2019, bem como ao impacto das renegociações da frota e dos novos contratos de exploração a longo prazo. A frota da LATAM foi reduzida de um total de 326 aeronaves no final do segundo trimestre de 2019 para 296 aeronaves a partir de 30 de junho de 2021, e como mencionado em outras seções deste relatório, fez avanços significativos na negociação e aprovação de contratos de frota de longo prazo.
- **As outras taxas de aluguel e de pouso** diminuíram 44,8% em relação a 2019, como resultado das operações reduzidas.
- **As despesas de serviço de passageiros** diminuíram 75,9% em relação a 2019, devido a uma redução de 62,0% no número de passageiros transportados durante o trimestre, que totalizou 6,4 milhões.
- **As despesas de aluguel de aeronaves** foram de 15,0 milhões de dólares. Esta linha de despesas foi incluída no trimestre para registrar as despesas associadas aos pagamentos variáveis do grupo relacionados a aeronaves com arrendamentos operacionais cujos contratos de longo prazo foram assinados e aprovados pela Corte dos EUA.

- **As despesas de manutenção** diminuíram ligeiramente em 4,4%, na contagem a cada dois anos, em comparação com 2019. Apesar de uma diminuição do tamanho da frota que reduziu as despesas de manutenção, foi necessária uma manutenção adicional para recuperar as tarefas adiadas, incluindo os custos associados ao retorno da aeronave ao serviço após um período de inatividade prolongado e as reparações de componentes, compensando assim a redução das despesas de manutenção.
- **As outras despesas operacionais** diminuíram 134,6 milhões de dólares em relação a 2019, principalmente devido à diminuição da procura de passageiros e à consequente redução dos custos dos sistemas de venda e reservas.

Resultados não operacionais

- **A conta de juros ativos** chegou a 4,4 milhões de dólares no trimestre, o que representou uma diminuição de 30,8% em relação a 2019 (-26,7% em relação a 2020). Apesar dos níveis de caixa mais elevados neste trimestre do que no mesmo período em 2020 e 2019, esta redução decorre das limitações do Capítulo 11 à gestão de caixa da empresa, exigindo que a empresa mantenha 70% do dinheiro em bancos autorizados.
- **A conta de juros passivos** aumentou 33,2% em relação a 2019, para 188,9 milhões de dólares no primeiro trimestre de 2021, de 141,8 milhões de dólares no mesmo período de 2019. O saque da sociedade do financiamento DIP no quarto trimestre de 2020, além do segundo saque em junho de 2021, aumentou a dívida em 1,65 bilhão de dólares, causando um aumento de juros acumulados de aproximadamente 122,9 milhões de dólares.
- Sob **outros rendimentos** (despesas), a Sociedade registrou uma perda de 585,4 milhões de dólares durante o trimestre, em comparação com um lucro de 28,1 milhões de dólares em 2019, como resultado de despesas de rejeição de aeronaves, renegociações de frota e outras despesas associadas ao processo de reorganização em curso da LATAM num total de 686,4 milhões de dólares, parcialmente compensado por um ganho cambial de 57 milhões de dólares no período.

O prejuízo líquido no segundo trimestre foi de 769,6 milhões de dólares, em grande parte afetado pelas despesas de reestruturação não operacionais acima mencionadas do trimestre. Este resultado se compara a uma perda de 62,8 milhões de dólares no mesmo período de 2019 e a uma perda de 890,0 milhões de dólares durante o segundo trimestre de 2020.

LIQUIDEZ E FINANCIAMENTO

Ao final do trimestre, a dívida financeira da LATAM totalizou 7,8 bilhões de dólares, um aumento de 60,7 milhões de dólares em relação ao trimestre anterior.

No final do segundo trimestre de 2021, a LATAM reportou 1,5 bilhão de dólares em caixa e equivalentes de caixa, incluindo certos investimentos de alta liquidez contabilizados como outros ativos financeiros circulantes, um aumento de 204,4 milhões de dólares (+15,4%) em relação ao trimestre anterior. A empresa fez o primeiro saque de US\$ 1,15 bilhão de dólares dos seus 2,45 bilhões de dólares do financiamento DIP no quarto trimestre de 2020, seguido de um segundo saque de 500 milhões de dólares durante o segundo trimestre de 2021. Além disso, a LATAM tem à sua disposição 800 milhões do financiamento DIP comprometido.

Com relação à cobertura, o principal objetivo da Política de Cobertura da LATAM Airlines Group S.A. é proteger o risco de liquidez a médio prazo dos aumentos de preço de combustível, enquanto se beneficia com as reduções de preço de combustível, montando estruturas de opção com juros máximos e mínimos (*collar* de 3 formas e *collar* de 4 formas). Assim, a Companhia cobre uma parte de seu consumo de combustível estimado. As posições de hedge por trimestre para os próximos meses a partir de 30 de junho de 2021 são apresentadas na tabela abaixo:

	3Q21	4Q21	1Q22	2Q22
Posições de Hedge				
Consumo Estimado de Combustível com Hedge	24%	22%	15%	15%

MARCOS DO CAPÍTULO 11

Em 26 de maio de 2020 e à luz dos efeitos do COVID-19 na indústria de aviação mundial, o LATAM Airlines Group SA e suas afiliadas no Chile, Peru, Colômbia, Equador e Estados Unidos (coletivamente, os Devedores) entraram com um pedido de proteção voluntária nos termos do Estatuto de reorganização financeira do Capítulo 11 dos EUA. Este processo de reorganização oferece à LATAM a oportunidade de trabalhar com os credores e outros stakeholders para reduzir seu endividamento, acessar novas fontes de financiamento e continuar operando, ao mesmo tempo que permite adaptar seus negócios à nova realidade.

À data, numerosas audiências foram realizadas perante o Honorável Juiz Garrity no Tribunal de Falências dos Estados Unidos para o Distrito Sul de Nova Iorque (o Tribunal dos Estados Unidos), em que os devedores solicitaram autoridade para, entre outras coisas, continuar a fazer pagamentos de curso normal, continuar a pagar a folha de pagamento dos funcionários e rejeitar contratos de pré-licitação (incluindo contratos de arrendamento de aeronaves), que foram todos aprovados pelo Tribunal dos Estados Unidos, sujeitos a certas limitações.

Em 9 de julho de 2020, a LATAM Airlines Brasil aderiu ao mesmo processo de reorganização voluntária do Capítulo 11 da LATAM Airlines Group SA e suas afiliadas no Chile, Peru, Colômbia, Equador e Estados Unidos, tornando-se, assim, uma Devedora, a fim de se reestruturar sua dívida e administrar de forma eficaz sua frota de aeronaves, permitindo a continuidade operacional.

Um financiamento DIP de 2,45 bilhões de dólares foi aprovado em 19 de Setembro de 2020, e foi feito um primeiro saque em 8 de Outubro de 2020, de 1,15 bilhão de dólares, que consistia em metade dos fundos disponíveis nessa data. Em 6 de novembro de 2020, o Fundo Toesca Deuda Privada DIP LATAM, que inclui alguns acionistas minoritários, comprometeu-se a fornecer os 150 milhões de dólares restantes dos 2,45 bilhões de dólares do empréstimo. Um segundo saque foi feito em 23 de junho de 2021, num total de 500 milhões de dólares. A partir de 30 de Junho de 2021, 800 milhões de dólares permanecem disponíveis do empréstimo DIP.

Até 30 de junho de 2021, um total de aproximadamente 6.303 reclamações foram apresentadas nos processos do Capítulo 11 contra os Devedores, afirmando um valor total de aproximadamente US\$123,5 bilhões em reclamações, com os Devedores tendo se oposto ou tendo resolvido através de retiradas de reclamações, estipulações e ordens judiciais aproximadamente 2.174 reclamações com um valor total de aproximadamente US\$23 bilhões. Como os Devedores continuam a conciliar as reclamações contra seus livros e registros, eles se oporão e contestarão tais reclamações que determinarem não serem válidas ou reivindicadas no valor adequado e resolverão outras disputas de reclamações dentro e fora da Corte dos EUA. Não pode haver garantias de que tais reclamações serão resolvidas em favor dos Devedores. Assim, os Devedores ainda não são capazes de fazer uma estimativa confiável do pool de reclamações finais, em termos do número final de reclamações e do valor permitido de tais reclamações.

Em grande parte em decorrência da extensão desse processo, a Sociedade recebeu uma aprovação para prorrogação do período de exclusividade para a LATAM apresentar seu Plano de Reorganização. O período de exclusividade estabelecido pelo Tribunal dos Estados Unidos para a LATAM apresentar seu Plano de Reorganização foi prorrogado até 15 de setembro de 2021 com o prazo para votação do Plano de Reorganização

sendo 8 de novembro de 2021. O período exclusivo da Sociedade para apresentação do Plano de Reorganização pode ser prorrogado ainda mais, sujeito à aprovação do Tribunal dos Estados Unidos.

Os Devedores desenvolveram o seu plano de negócios de cinco anos, uma contribuição essencial para o Plano de Reorganização, e estão ativamente envolvidos com os principais usuários externos e investidores na promoção dos esforços da LATAM para obter financiamento de saída na promoção de seu desenvolvimento do Plano de Reorganização. A LATAM está trabalhando para obter propostas desses investidores, permitindo assim que os devedores avancem com a apresentação de seu Plano de Reorganização e solicitação para a confirmação do plano pelo Tribunal dos EUA até o final do ano.

No que diz respeito à frota, os devedores estão bem avançados em suas negociações de longo prazo. Desde a sua publicação, a LATAM havia concluído as negociações e arquivado vários acordos com o Tribunal, permitindo à LATAM alcançar aproximadamente 95% das necessidades da frota do grupo - incluindo determinadas aeronaves EXIM e aeronaves cobertas por um seguro de agência de crédito para exportação (ECAS). Foram igualmente concluídas e apresentadas ao Tribunal dos Estados Unidos outras negociações sobre a frota, incluindo a venda de determinados motores B767 e contratos de manutenção. Embora não possam ser fornecidas estimativas completas a esta altura, as negociações tiveram resultados bastante favoráveis, incluindo períodos de pagamento variáveis estendidos, pagamentos de aluguel mais baixos e prorrogações de prazos de pagamento. A frota do grupo em 30 de junho de 2021 era de 296 aeronaves, resultado de 42 rejeições desde o início dos procedimentos do Capítulo 11 e da incorporação de 9 aeronaves, excluindo 11 B767s reclassificados como disponíveis para venda (a venda à Jetran de nove desses onze já estão aprovados pela Corte dos EUA, conforme discutido abaixo).

Até o momento, a LATAM também chegou a acordos com a Boeing e a Airbus no que diz respeito aos seus compromissos de frota. Dos seus compromissos anteriores de frota com a Boeing, as partes concordaram em terminar as encomendas de quatro aeronaves B787 e uma B777F sem taxas e a LATAM receberá duas aeronaves Boeing 787 Dreamliner no quarto trimestre de 2021 ou no primeiro trimestre de 2022. No caso da Airbus, a LATAM adiou com sucesso as entregas em até três anos a partir da data de entrega original e eliminou as entregas entre 2020 e 2021. As partes também concordaram com o cancelamento de duas entregas do A350, de acordo com a decisão da LATAM de aposentar sua frota de A350. O pedido de compra para entregas até 2028 totaliza 70 aeronaves (cerca de 28 a mais em comparação com o pedido original) da Família A320-Neo. A incorporação dessas aeronaves A320-Neo, 20% mais econômicas em termos de combustível, reforça o compromisso da LATAM em ter uma frota moderna e sua estratégia de sustentabilidade no longo prazo.

Além disso, em 9 de junho de 2021, os Devedores apresentaram um pedido junto ao tribunal solicitando autorização para vender nove aeronaves Boeing 767 à Jetran LLC, que foi aprovada na audiência de 30 de junho de 2021.

Os Devedores arquivaram no Tribunal dos Estados Unidos certas tabelas e declarações de negócios financeiros que estabelecem, entre outras coisas, os ativos e passivos dos Devedores (as "Declarações e Planos"). As Declarações e Cronogramas são preparadas de acordo com os requisitos da lei de falências aplicável e estão sujeitas a novas possíveis alterações ou modificações pelos Devedores.

Embora esses materiais forneçam as informações exigidas pelo Código de Falências e pelo Tribunal de Falências, eles não foram auditados e foram preparados em um formato diferente dos relatórios financeiros consolidados historicamente preparados pela LATAM de acordo com as IFRS (International Financial Reporting Standards). Certas informações contidas nas Declarações e Cronogramas podem ser preparadas de forma não consolidada. Consequentemente, a substância e o formato das Declarações e Cronogramas podem não permitir uma comparação significativa com as demonstrações financeiras consolidadas regularmente divulgadas publicamente. Além disso, as Declarações e Cronogramas exigidos e arquivados no Tribunal dos Estados Unidos não são preparados com a finalidade de fornecer uma base para uma decisão de investimento relativa aos

títulos dos Devedores, ou reivindicações contra os Devedores, ou para comparação com outras informações financeiras que devem ser relatadas de acordo com as leis de títulos aplicáveis.

PLANO DE FROTA LATAM

Dado o pedido de reorganização voluntária e reestruturação de sua dívida sob a proteção do Capítulo 11 nos Estados Unidos, a LATAM está atualmente avaliando as necessidades de frota adequadas para os próximos anos. No entanto, foram celebrados acordos com a Boeing e a Airbus referente aos seus compromissos de frota, com total de 72 aviões até 2028. As datas de entrega de algumas aeronaves poderão ser alteradas como resultado das discussões em curso com os fabricantes de aeronaves no contexto da situação atual.

2021-2028	
Adições	
Família Airbus A320-Neo	70
Boeing 787-9	2
ADIÇÕES TOTAIS	72

TELECONFERÊNCIA

Dado o pedido de reorganização voluntária e reestruturação de sua dívida sob a proteção do Capítulo 11 nos Estados Unidos, a Companhia não realizará uma teleconferência após a publicação dos resultados.

A LATAM arquivou suas demonstrações financeiras trimestrais para o período de três meses encerrado em 30 de junho de 2021, junto à *Comisión para el Mercado Financiero* do Chile, de 9 de agosto de 2021. Estas demonstrações financeiras estarão disponíveis em espanhol e inglês em <http://www.latamairlinesgroup.net>.

Sobre a LATAM Airlines Group S.A.

LATAM Airlines Group é o principal grupo de companhias aéreas da América Latina, com presença em cinco mercados domésticos da região: Brasil, Chile, Colômbia, Equador e Peru, além de operações internacionais na América Latina e para a Europa, Estados Unidos e Caribe.

O Grupo possui uma frota de aeronaves Boeing 767, 777, 787, Airbus A321, A320, A320neo e A319, os modelos mais modernos de seu tipo.

A LATAM é o único grupo de companhias aéreas das Américas e um dos três únicos do mundo a aderir ao Dow Jones Sustainability World Index, onde se destaca por suas práticas sustentáveis, com base em critérios econômicos, sociais e ambientais.

As ações da LATAM Airlines Group são negociadas na Bolsa de Valores de Santiago, no Chile. Devido ao arquivamento do Capítulo 11, o programa ADR não está mais listado na NYSE. Desde então, os ADRs da LATAM são negociados nos mercados de balcão (OTC) dos Estados Unidos.

Para mais informações financeiras, consulte www.latamairlinesgroup.net.

Observação nas Declarações Prospectivas

Este relatório contém declarações prospectivas. Essas declarações podem incluir as palavras, tais como "pode", "irão", "esperam", "pretende", "antecipa", "estimam", "projeta", "acredita" ou outras expressões similares. As declarações prospectivas são declarações que não são fatos históricos, incluindo declarações sobre nossas crenças e expectativas. Essas declarações se baseiam nos planos, estimativas e projeções atuais da LATAM e, portanto, você não deve confiar excessivamente nelas. As declarações prospectivas envolvem riscos conhecidos e não conhecidos inerentes, incertezas e outros fatores, muitos dos quais fora do controle e dificuldade em prever da LATAM. Advertimos que uma quantidade de fatores importantes poderia fazer com que os resultados reais variem consideravelmente dos contemplados em qualquer declaração prospectiva. Esses fatores e incertezas incluem uma especificidade dos descritos nos documentos que arquivamos junto à Comissão de Valores Mobiliários dos EUA. As declarações prospectivas falam apenas a partir da data em que são feitas, e não assumimos nenhuma obrigação para atualizar publicamente qualquer uma delas, seja à luz de informações novas, eventos futuros, ou de outra forma.

LATAM Airlines Group S.A.
Resultados financeiros consolidados para o Segundo Trimestre de 2021 (em milhares de dólares americanos)

	Para o trimestre findo em 30 de junho				
	2021	2020	Var. %	2019	Var. %
RECEITAS					
Passageiros	455,691	122,947	270.6%	2,019,675	-77.4%
Carga	370,162	318,727	16.1%	269,261	37.5%
Outras	62,851	130,210	-51.7%	81,021	-22.4%
TOTAL RECEITAS OPERACIONAIS	888,704	571,884	55.4%	2,369,957	-62.5%
DESPESAS					
Pessoal	-232,142	-174,051	33.4%	-432,241	-46.3%
Combustíveis	-267,474	-77,134	246.8%	-721,356	-62.9%
Comissões	-15,263	-5,877	159.7%	-52,707	-71.0%
Depreciação e Amortização	-268,801	-306,832	-12.4%	-351,729	-23.6%
Outros Arrendamentos e Tarifas de Aterrisagem	-167,537	-113,577	47.5%	-303,404	-44.8%
Serviço de Passageiros	-15,529	-18,006	-13.8%	-64,329	-75.9%
Arrendamento de Aeronaves	-15,045	-	n.m.	-	n.m.
Manutenção	-103,231	-139,924	-26.2%	-107,955	-4.4%
Outras Despesas Operacionais	-161,430	-431,293	-62.6%	-296,043	-45.5%
TOTAL DESPESAS OPERACIONAIS	-1,246,452	-1,266,694	-1.6%	-2,329,764	-46.5%
RESULTADO OPERACIONAL	-357,748	-694,810	-48.5%	40,193	n.m.
<i>Margem Operacional</i>	-40.3%	-121.5%	81.2 pp	1.7%	-42.0 pp
Receitas Financeiras	4,363	5,953	-26.7%	6,309	-30.8%
Despesas Financeiras	-188,880	-128,795	46.7%	-141,799	33.2%
Outras Receitas / Despesas	-585,401	-433,638	35.0%	28,101	-2183.2%
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO E MINORITÁRIOS	-1,127,666	-1,251,290	-9.9%	-67,196	1578.2%
Imposto	355,389	357,443	-0.6%	3,767	9334.3%
RESULTADO ANTES DO MINORITÁRIOS	-772,277	-893,847	-13.6%	-63,429	1117.5%
Atribuível a:					
Sócios da Empresa Controladora	-769,637	-890,044	-13.5%	-62,817	1125.2%
Acionistas Minoritários	-2,640	-3,803	-30.6%	-612	331.4%
RESULTADO LÍQUIDO	-769,637	-890,044	-13.5%	-62,817	1125.2%
<i>Margem Líquida</i>	-86.6%	-155.6%	69.0 pp	-2.7%	-84.0 pp
Alíquota Efetiva de Imposto	-31.5%	-28.6%	-2.9 pp	-5.6%	-25.9 pp
EBITDA	-88,947	-387,978	-77.1%	391,922	-122.7%
<i>EBITDA Margem</i>	-10.0%	-67.8%	57.8 pp.	16.5%	-26.5 pp.

LATAM Airlines Group S.A.
Resultados financeiros consolidados para o período de seis meses encerrado em junho (em milhares de dólares americanos)

	Para os seis meses findo em 30 de junho				
	2021	2020	Var. %	2019	Var. %
RECEITAS					
Passageiros	952,670	2,136,649	-55.4%	4,187,657	-77.3%
Carga	715,383	571,116	25.3%	532,757	34.3%
Outras	133,815	216,444	-38.2%	174,811	-23.5%
TOTAL RECEITAS OPERACIONAIS	1,801,868	2,924,209	-38.4%	4,895,225	-63.2%
DESPESAS					
Pessoal	-466,451	-580,167	-19.6%	-908,252	-48.6%
Combustíveis	-533,076	-729,496	-26.9%	-1,467,907	-63.7%
Comissões	-30,217	-61,995	-51.3%	-106,773	-71.7%
Depreciação e Amortização	-562,010	-689,953	-18.5%	-703,373	-20.1%
Outros Arrendamentos e Tarifas de Aterrisagem	-333,746	-398,718	-16.3%	-626,225	-46.7%
Serviço de Passageiros	-31,319	-68,532	-54.3%	-128,575	-75.6%
Arrendamento de Aeronaves	-15,045	-	n.m.	-	n.m.
Manutenção	-205,686	-233,818	-12.0%	-212,011	-3.0%
Outras Despesas Operacionais	-337,799	-760,398	-55.6%	-619,793	-45.5%
TOTAL DESPESAS OPERACIONAIS	-2,515,349	-3,523,077	-28.6%	-4,772,909	-47.3%
RESULTADO OPERACIONAL	-713,481	-598,868	19.1%	122,316	n.m.
<i>Margem Operacional</i>	-39.6%	-20.5%	-19.1 pp	2.5%	-42.1 pp
Receitas Financeiras	11,832	13,041	-9.3%	12,200	-3.0%
Despesas Financeiras	-382,527	-256,149	49.3%	-280,245	36.5%
Outras Receitas / Despesas	-694,090	-2,330,139	-70.2%	34,977	-2084.4%
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO E MINORITÁRIOS	-1,778,266	-3,172,115	-43.9%	-110,752	1505.6%
Imposto	572,318	154,767	269.8%	-9,274	-6271.2%
RESULTADO ANTES DO MINORITÁRIOS	-1,205,948	-3,017,348	-60.0%	-120,026	904.7%
Atribuível a:					
Sócios da Empresa Controladora	-1,200,504	-3,010,287	-60.1%	-122,891	876.9%
Acionistas Minoritários	-5,444	-7,061	-22.9%	2,865	-290.0%
RESULTADO LÍQUIDO	-1,200,504	-3,010,287	-60.1%	-122,891	876.9%
<i>Margem Líquida</i>	-66.6%	-102.9%	36.3 pp	-2.5%	-64.1 pp
Alíquota Efetiva de Imposto	-32.2%	-4.9%	-27.3 pp	8.4%	-40.6 pp
EBITDA	-151,471	91,085	-266.3%	825,689	-118.3%
<i>EBITDA Margem</i>	-8.4%	3.1%	-11.5 pp.	16.9%	-25.3 pp.

LATAM Airlines Group S.A. Estatísticas Operacionais Consolidadas

	Para o trimestre findo em 30 de junho					Para os seis meses findo em 30 de junho				
	2021	2020	Var. %	2019	Var. %	2021	2020	Var. %	2019	Var. %
Sistema										
Despesas por ASK (US Cent)	11.6	57.8	-80.0%	6.7	73.3%	10.3	9.3	10.2%	6.6	57.2%
Despesas por ASK ex fuel (US Cent)	9.1	54.3	-83.2%	4.6	97.1%	8.1	7.4	9.5%	4.5	78.9%
Galões de Combustível Usado (milhão)	128.3	66.3	93.4%	300.2	-57.3%	272.2	352.8	-22.9%	622.5	-56.3%
Galões de Combustível por 1.000 ASK	11.9	30.3	-60.6%	8.6	38.4%	11.1	9.4	19.1%	8.5	30.4%
Preço médio do combustível (com hedge) (US\$ por galão)	2.08	1.20	73.7%	2.40	-13.2%	1.96	2.30	-15.0%	2.49	-21.3%
Preço médio do combustível (sem hedge) (US\$ por galão)	2.09	1.20	74.5%	2.39	-12.3%	1.97	2.28	-13.9%	2.51	-21.8%
Distância Rota Média (km)	1,150.2	1,766.7	-34.9%	1,720.0	-33.1%	1,186.5	1,634.1	-27.4%	1,740.5	-31.8%
Número Total de Pessoal (promédio)	27,914	39,593	-29.5%	40,706	-31.4%	28,429	41,082	-30.8%	40,816	-30.3%
Número Total de Pessoal (fim do período)	27,377	37,053	-26.1%	41,018	-33.3%	27,377	37,053	-26.1%	41,018	-33.3%
Passageiros										
ASKs (milhão)	10,755	2,190	391.1%	34,836	-69.1%	24,412	37,685	-35.2%	72,824	-66.5%
RPKs (milhão)	7,384	1,131	553.1%	29,025	-74.6%	16,330	29,894	-45.4%	61,003	-73.2%
Passageiros Transportados (milhares)	6,420	640	903.1%	16,875	-62.0%	13,763	18,294	-24.8%	35,049	-60.7%
Taxa de Ocupação (com base em ASKs) %	68.7%	51.6%	17.0 pp	83.3%	-14.7 pp	66.9%	79.3%	-12.4 pp	83.8%	-16.9 pp
Yield com base em RPKs (US Centavos)	6.2	10.9	-43.2%	7.0	-11.3%	5.8	7.1	-18.4%	6.9	-15.0%
Receitas por ASK (US Centavos)	4.2	5.6	-24.5%	5.8	-26.9%	3.9	5.7	-31.2%	5.8	-32.1%
Carga										
ATKs (milhão)	1,096	919	19.3%	1,521	-28.0%	2,215	2,506	-11.6%	3,125	-29.1%
RTKs (milhão)	745	716	4.1%	849	-12.3%	1,477	1,549	-4.6%	1,748	-15.5%
Toneladas Transportadas (milhares)	199	168	18.4%	220	-9.7%	391	394	-0.8%	435	-10.1%
Taxa de Ocupação (com base em ATKs) %	68.0%	78.0%	-9.9 pp	55.8%	12.2 pp	66.7%	61.8%	4.9 pp	55.9%	10.7 pp
Yield com base em RTKs (US Centavos)	49.7	44.5	11.6%	31.7	56.7%	48.4	36.9	31.3%	30.5	59.0%
Receitas por ATK (US Centavos)	33.8	34.7	-2.6%	17.7	90.8%	32.3	22.8	41.7%	17.0	89.4%

LATAM Airlines Group S.A.

Balço patrimonial consolidado (em milhares de dólares americanos)

	Em 30 de junho 2021	Em 31 de dezembro 2020	Em 31 de dezembro 2019
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	1,534,966	1,695,841	1,072,579
Aplicações financeiras	66,775	50,250	499,504
Outros ativos não financeiros	134,757	155,892	313,449
Contas a receber	603,382	599,381	1,244,348
Contas a receber à entidades relacionadas	609	158	19,645
Estoques	294,841	323,574	354,232
Tributos diferidos	42,169	42,320	29,321
Ativos circulantes, exceto ativos e grupos de alienação mantidos para venda	2,677,499	2,867,416	3,533,078
Ativos não-correntes a venda	230,377	276,122	485,150
Total ativos circulantes	2,907,876	3,143,538	4,018,228
Outros ativos financeiros, não circulantes	33,647	33,140	46,907
Outros ativos não financeiros, não circulantes	131,264	126,782	204,928
Contas a receber, não circulantes	4,999	4,986	4,725
Intangíveis exceto goodwill	1,090,906	1,046,559	1,448,241
Goodwill	-	-	2,209,576
Propriedades, instalações e equipamentos	9,539,855	10,730,269	12,919,618
Impostos diferidos	1,126,404	564,816	235,583
Total ativos não circulantes	11,927,075	12,506,552	17,069,578
Total Ativos	14,834,951	15,650,090	21,087,806
Passivos & Patrimônio			
Outros passivos financeiros, circulante	5,142,150	3,055,730	1,885,660
Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar	3,070,138	2,322,125	2,222,874
Contas a pagar a entidades relacionadas, circulante	581,982	812	56
Outras provisões, circulante	26,345	23,774	5,206
Obrigações fiscais, circulante	3,469	656	11,925
Outros passivos não financeiros, circulante	2,163,710	2,088,791	2,835,221
Total passivo circulante	10,987,794	7,491,888	6,960,942
Outros passivos não circulante	5,244,105	7,803,801	8,530,418
Contas a pagar	672,924	651,600	619,110
Contas a pagar a entidades relacionadas	-	396,423	-
Provisões	549,568	588,359	286,403
Tributos diferidos	377,355	384,280	616,803
Provisões fiscais previdenciárias trabalhistas e cíveis	61,892	74,116	93,570
Outras Obrigações	601,914	702,008	851,383
Total passivo não circulante	7,507,758	10,600,587	10,997,687
Total Passivos	18,495,552	18,092,475	17,958,629
Capital Social Realizado	3,146,265	3,146,265	3,146,265
Reservas de Capital	(5,394,119)	(4,193,615)	352,272
Plano de remuneração em ações	(178)	(178)	(178)
Outras reservas	(1,402,095)	(1,388,185)	(367,577)
Participação dos acionistas controladores	(3,650,127)	(2,435,713)	3,130,782
Participação dos acionistas não controladores	(10,474)	(6,672)	(1,605)
Total Patrimônio	-3,660,601	-2,442,385	3,129,177
Total Passivos & Patrimônio	14,834,951	15,650,090	21,087,806

LATAM Airlines Group S.A.

Demonstração consolidada do fluxo de caixa - Método direto (em milhares de dólares americanos)

	Em 30 de junho, 2021	Em 30 de junho, 2020	Em 30 de junho, 2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Recebimento de caixa de atividades operacionais			
Recursos obtidos com a venda de bens e serviços	1,893,716	3,174,663	5,666,473
Outras fontes de caixa das atividades operacionais	30,664	37,038	52,441
Pagamentos de atividades operacionais			
Fornecedores de bens e serviços	(1,713,747)	(2,375,684)	(3,686,587)
Pagamentos para ou em nome de funcionários	(477,191)	(600,760)	(974,992)
Outros pagamentos de atividades operacionais	(47,158)	(45,569)	(152,217)
Devolução de imposto de renda (pago)	(30,402)	(55,164)	(29,750)
Outras entradas (saídas) de caixa	(23,358)	38,876	(26,071)
Fluxo de caixa das atividades operacionais, líquido	(367,476)	173,400	849,297
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento			
Outras entradas de caixa por venda de participação ou instrumentos de	-	1,195,266	2,057,987
Outros pagamentos para adquirir bens ou de instrumentos de dívida de	(198)	(961,050)	(2,043,453)
outras entidades			
Venda de ativo imobilizado	-	64,941	28,702
Aquisição de ativo imobilizado	(83,708)	(209,515)	(406,557)
Aquisição de ativos intangíveis	(24,940)	(39,064)	(41,084)
Adiantamentos em dinheiro e empréstimos concedidos a terceiros	-	-	(37,000)
Receita financeira	6,471	6,132	10,316
Outras entradas (saídas) de caixa	(425)	(1,986)	(1,251)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento	(102,800)	54,724	(432,340)
Fluxo de caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento, líquido			
Pagamentos por alterações nos interesses de propriedade de subsidiárias	-	(3,225)	(289,588)
que não resultam em perda de controle			
Recursos obtidos com empréstimos de longo prazo	-	689,809	1,038,473
Recursos obtidos com empréstimos de curto prazo	369,898	560,296	50,000
Empréstimos de entidades relacionadas	130,102	-	-
Pagamento de empréstimos	(30,383)	(773,100)	(617,926)
Pagamento de passivos relacionados a arrendamento	(88,958)	(106,461)	(190,567)
Dividendos pagos	-	(571)	(55,116)
Juros pagos	(64,428)	(164,377)	(255,892)
Outras entradas (saídas) de caixa	(3,803)	(107,787)	(57,827)
Fluxo de caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades de	312,428	94,584	(378,443)
financiamento, líquido			
Aumento (redução) líquida nas disponibilidades antes de variação cambial	(157,848)	322,708	38,514
Efeito da variação cambial nas disponibilidades	(3,027)	(61,145)	(58,808)
Aumento (redução) líquida nas disponibilidades	(160,875)	261,563	(20,294)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	1,695,841	1,072,579	1,081,642
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	1,534,966	1,334,142	1,061,348

LATAM Airlines Group S.A.

Indicadores de balanço patrimonial consolidado (em milhares de dólares americanos)

	Em 30 de junho 2021	Em 31 de dezembro 2020	Em 31 de dezembro 2019
Total Ativos	14,834,951	15,650,090	21,087,806
Total Passivos	18,495,552	18,092,475	17,958,629
Total Patrimônio*	-3,660,601	-2,442,385	3,129,177
Total Passivos & Patrimônio	14,834,951	15,650,090	21,087,806
Cálculo da Dívida Líquida:			
Obrigações por bancos e instituições financeiras curto e longo prazo	5,997,263	6,118,353	5,462,684
Obrigações por leasing de capital curto e longo prazo	1,885,665	1,614,501	1,730,843
Dívida Financeira Total	7,882,928	7,732,854	7,193,527
Passivos de arrendamento	2,497,656	3,121,006	3,172,157
Dívida Total	10,380,584	10,853,860	10,365,684
Caixa e equivalentes de caixa	-1,535,344	-1,695,859	-1,459,248
Dívida Líquida Total	8,845,240	9,158,001	8,906,436

(*) Observação: Inclui interesses minoritários

LATAM Airlines Group S.A.

Principais índices financeiros

	Em 30 de junho 2021	Em 31 de dezembro 2020	Em 31 de dezembro 2019
Caixa e equivalente a caixa como % das receitas nos últimos 12 meses	47.5%	39.0%	14.0%
Dívida bruta (US\$ milhares)	10,380,584	10,853,860	10,365,684
Deuda bruta / EBITDA (12 meses)	nm	nm	4.7
Dívida líquida (US\$ milhares)	8,845,240	9,158,001	8,906,436
Dívida líquida / EBITDA (12 meses)	nm	nm	4.0

LATAM Airlines Group S.A.
Frota Consolidada

	Arrendamentos	Em 30 de junho, 2021 Aeronaves na Propriedade,	Total
Frota Passageiros			
Airbus A319-100	7	37	44
Airbus A320-200	36	95	131
Airbus A320- Neo	6	6	12
Airbus A321-200	28	19	47
Boeing 767-300 ER	-	17	17
Boeing 777-300 ER	6	4	10
Boeing 787-8	4	6	10
Boeing 787-9	11	2	13
TOTAL	98	186	284
Frota Carga			
Boeing 767-300F	1	10	11
TOTAL	1	10	11
TOTAL FROTA EM OPERAÇÃO	99	196	295
Subarrendamento			
Boeing 767-300F	-	1	1
TOTAL SUBARRENDAMENTO	-	1	1
TOTAL FROTA	99	197	296